

EXPERIÊNCIAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

Mary Rangel ¹
Universidade Federal Fluminense
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UNILASALLE-RJ
E-mail: mrangel@abel.org.br

As experiências na Pós-Graduação incluem pesquisas, orientações de dissertações e teses, participações em bancas de exame de dissertações e teses, publicações e outras, correlatas.

Pôde-se vivenciar essas experiências, desde 1990, na Universidade Federal Fluminense (UFF) e desde 2002, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), sendo que, na UFF, nos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação, no Campo de pesquisa dos Estudos do Cotidiano de Educação Popular, e na UERJ, nos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas, na linha de pesquisa de Informação e Educação em Saúde.

Em ambas as Universidades, são comuns as impressões causadas pela prática de orientações de dissertações e teses. Quanto às participações em bancas, dentro e fora da UFF e da UERJ, também são comuns as formas de compreender e vivenciar esses momentos da vida acadêmica na Pós-Graduação.

A ORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES

A orientação de dissertações e teses, conforme se tem vivenciado e *acreditado*, é uma oportunidade de construção participativa de pesquisa, de discussão teórico-metodológica, de ressignificações de conceitos e práticas, entre Orientador e Orientando.

Por princípio, acredita-se na orientação como forma de estimular o aluno a produzir textos fundamentados, levantar bibliografia pertinente, caracterizar elementos (não todos, mas alguns, significativos) do estado da arte no âmbito temático de sua pesquisa.

¹Professora da Universidade Federal Fluminense e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. UNELASALLE - RJ. mrangel@abel.org.br

Ainda, por princípio, acredita-se na orientação como forma de apoio, parceria, na qual a construção do conhecimento seja um processo, uma experiência gratificante, de diálogo, de descobertas, de criação, de criatividade. Assim, também, entende-se a participação em bancas de exame de dissertações e teses.

A PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE DISSERTAÇÃO E TESE

A participação em bancas constitui uma experiência proporcionada pela Pós-Graduação, a ser aproveitada como momentos de trocas, de estudo, de aprendizagens, que ampliam os horizontes de percepções dos objetos de pesquisa, da mesma forma que ampliam as oportunidades de conhecimento e aproximação de pessoas, que se reúnem com o mesmo propósito de buscar o saber, em seus vários ângulos, vários aportes e alternativas de construção e contribuições sociais e acadêmicas.

Com esse tipo de compreensão, ou seja, de entender e vivenciar as experiências de participações em bancas, pode-se, também, entender e vivenciar as práticas da pesquisa e sua divulgação em publicações.

Como Professora Titular de Didática da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Titular da área de ensino-aprendizagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a atuação na Pós-Graduação tem enfatizado a teoria de Representação Social, na perspectiva Moscoviciano, e a construção de objetos na área de ensino-aprendizagem. Apresentam-se, então, em seguida, alguns temas e objetos de pesquisa na Universidade Federal Fluminense e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A PESQUISA NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

A pesquisa na Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense insere-se no Campo dos Estudos do Cotidiano da

Educação Popular. Esse Campo privilegia as questões concretas da escola, seus impasses, seus desafios, os vários sujeitos e objetos de sua construção.

O Campo dos Estudos do Cotidiano da Educação Popular demarca a educação popular como lócus privilegiado, reafirmando nosso compromisso com os setores historicamente excluídos do processo educacional e social. O que interessa aos Estudos do Cotidiano são os processos através dos quais as micros e as macroestruturas são produzidas, são as práticas sociais produtoras da realidade social no seu cotidiano. O fracasso da escola pública para as classes populares; a formação de professores para educação popular; as lógicas operatórias das classes populares no enfrentamento das desigualdades, bem como suas astúcias e usanças; a cultura, a memória popular, a história recente (e cotidiana) dos movimentos populares; os processos de organização popular e de gestão democrática em sua cotidianidade configuram os eixos temáticos articuladores.

Nesse Campo de Pesquisa, as experiências têm proporcionado a construção de objetos de representação social, através dos quais se pode perceber e discutir a relação entre representações, crenças, expectativas, condutas.

Assim, na Universidade Federal Fluminense, incluem-se, entre as pesquisas de representações, aquelas com o propósito de contribuir ao enfrentamento de problemas socioeducacionais. Assim, focalizam-se temas como:

- A representação social no enfrentamento do fracasso escolar;
- A representação social no enfrentamento da influência social da TV;
- A representação social no enfrentamento do conceito naturalista de meio ambiente;
- A representação social no enfrentamento do estigma e da exclusão.

Todas essas pesquisas podem ser encontradas em Rangel (2004), cuja publicação divulga, desde o problema e a motivação até os objetivos, a metodologia, os resultados, a discussão e argumentação.

A pesquisa sobre *A representação social no enfrentamento do fracasso escolar* (Rangel, 2004, p. 7-28), teve como objetivos, que a motivaram e orientaram, os de:

- Enfatizar o sentido das representações como forma de conhecimento prático, reunindo argumentos no interesse de demonstrar que o modo como as representações são "construídas e adquiridas" (Moscovici, 2001, p. 62) também pode ser considerado no modo como se constroem os conceitos teóricos.

- Introduzir a perspectiva de aplicação da teoria de representação social ao processo de ensino-aprendizagem, sugerindo aos pesquisadores que aprofundem estudos nesse âmbito temático.

- Sugerir aos educadores a consideração à possibilidade de aplicação didática de categorias da representação social, com particular atenção à sua estrutura e aos princípios e noções que fundamentam e explicam o núcleo central e os elementos periféricos.

- Propor aos educadores que considerem, sistematizem, pratiquem, testando em pesquisas experimentais, uma possível "técnica de ensino-aprendizagem de conceitos", conforme se propõe neste ensaio.

O encaminhamento teórico-prático da pesquisa sobre *A representação social da influência social da TV* (Rangel, 2004, p. 25-48) orientou-se pelos seguintes objetivos:

- Compreender fatores explicativos da possibilidade de influência da TV sobre o pensamento e a conduta social, através dos mecanismos e estrutura das representações.

- Identificar possíveis efeitos da TV na prática, investigando-os através de representações de adolescentes em idade e contexto escolar.

- Contribuir à ênfase no uso educativo da TV, mediante a leitura crítica, incursiva, e o diálogo.

A pesquisa sobre *A representação social no enfrentamento de conceito naturalista de meio ambiente* (Rangel, 2004, p. 49-60) desenvolveu-se no sentido de alcançar os seguintes objetivos:

- Verificar repercussões da discussão acadêmica sobre o conceito ampliado de meio ambiente, em representações de alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense.

- Discutir as representações, na perspectiva de seu produto, expresso em conceitos e imagens, com atenção ao núcleo central de significados.

- Discutir a dimensão ambiental na formação de professores, com apoio na teoria de representação social.

A pesquisa sobre *A representação social no enfrentamento do problema do estigma e da exclusão* (Rangel, 2004, p. 61-72) focalizou especialmente, na representação social, a sua potencialidade de influir em percepções e comportamentos, a sua condição de ser, tanto estímulo como resposta, a inerência entre conceito e imagem, o intercâmbio entre percepção e conceito, a reciprocidade entre comunicação e representação social, como processos que influem na formação de estigmas e preconceitos, geradores de exclusão e discriminação social e escolar.

Reafirma-se, desse modo, que a Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense tem sido marcada por uma produção motivada por preocupações socioeducacionais e pela construção de seus objetos à luz da teoria das representações.

As pesquisas que constituíram teses de Concursos para Professora Titular de Didática, na Universidade Federal Fluminense (Rangel, 1994), e da área de ensino-aprendizagem, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Rangel, 1995a), foram também inspiradas pela mesma preocupação socioeducacional.

Assim, no curso de todas essas pesquisas, e confirmando-se na de Pós-Doutorado, quando se puderam configurar elementos do estado da arte da pesquisa de representação social na área de ensino-aprendizagem (RANGEL, 1998a), observaram-se as tensões e problemas relativos a dificuldades de aprendizagem dos alunos, tanto no ensino fundamental, quanto no ensino médio, procurando-

se, então, discuti-los e divulgá-los em publicações que pudessem auxiliar seu debate (RANGEL, 1995b, 1996, 1997, 1998,b, 1999, 2000, 2001, 2002b, 2007).

Os estudos e pesquisas sobre Supervisão Pedagógica, a exemplo de Silva Junior; Rangel (Orgs, 2006) e Rangel (Org, 2007) e sobre a Pedagogia de La Salle (RANGEL, Org; WESCHENFELDER, 2007), assumem os mesmos interesses de um ensino e uma escola de melhor qualidade pedagógica e social.

Essas preocupações socioeducacionais também presidem as pesquisas na linha de Informação e Educação em Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A PESQUISA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A experiência como pesquisadora da Linha de pesquisa sobre Informação e Educação em Saúde da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro é especialmente significativa, pela oportunidade de levar às Ciências Médicas questões socioeducacionais relevantes.

O Programa de Pós-Graduação em Ciência Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PGCM – UERJ) foi autorizado em 2001 e implementado em 2002, na Faculdade de Ciências Médicas.

O PGCM – UERJ oferece os níveis de Mestrado e Doutorado e tem por objetivo a formação de recursos humanos e a investigação científica de problemas de saúde de populações urbanas, seus mecanismos básicos e agentes associados, estando vinculado à estrutura acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM – UERJ).

O PGCM – UERJ assume, principalmente, um caráter multidisciplinar, acolhendo profissionais de várias áreas, interessados nas questões da saúde, em seu sentido mais amplo, que inclui fatores abrangentes, para além dos aspectos orgânicos, alcançando implicações sociais, políticas, históricas, antropológicas, econômicas,

culturais. Nessa perspectiva, o Programa incorpora às suas linhas de pesquisa a de Informação e Educação em Saúde, cuja primeira tese, defendida em agosto de 2007 e orientada por esta pesquisadora, inaugura, caracteriza e confirma a sua proposta de enfoque amplo e contextualizado da saúde, suas circunstâncias, suas condições, seus problemas sociopolíticos.

O orientando, autor da tese, Paulo Petry, é Presidente da Associação Brasileira de Educadores Lassalistas, e sua formação como Professor e Mestre em Filosofia influenciou-o a problematizar questões políticas da saúde, visibilizando situações que a afetam. Assim, a tese de Petry, primeira orientada no PGCM – UERJ, na linha de Informação e Educação em Saúde, assume como tema e objeto A dimensão política da informação e educação em saúde.

A proposta da investigação foi a de evidenciar a importância da dimensão política da educação e da pesquisa na área de saúde, destacando o seu comprometimento com a melhoria da qualidade de vida. A fundamentação é recorrente à teoria política de Hannah Arendt e aos princípios da pedagogia humanista de Paulo Freire e Rubem Alves. Os dados obtidos caracterizam-se por serem exemplificativos de problemas sociais, conforme se apresentam na imprensa, em reportagens que informam sobre fatos do cotidiano, ao mesmo tempo em que têm impacto na comunicação e opinião pública. Utilizou-se, nas análises, a perspectiva bardiniana, empregando-se categorias da representação social. Nas conclusões, destaca-se o conceito de saúde social, enfatizando-se o compromisso do Estado com as suas garantias e evidenciando-se a importância da dimensão política do conhecimento ensinado, informado e produzido na área de saúde (PETRY, 2007).

Desse modo, considera-se que a experiência de pesquisa no PGCM – UERJ tem significados relevantes na trajetória, em construção, de produções acadêmicas, que se completam e se enriquecem, na complementaridade com as pesquisas na Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PETRY, Paulo. **A dimensão política da informação e educação em saúde**. Tese (Doutorado em Ciências Médicas). Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2007.

RANGEL, Mary (Org); WESCHENFELDER, Ignácio fsc. **A didática a partir da pedagogia de La Salle**. Petrópolis: Vozes, 2007.

RANGEL, Mary. A análise de conteúdo e a análise do discurso como opções metodológicas na pesquisa de representação social. **Cadernos Educação**, Pelotas (RS), v. 7, n. 11, p. 111-136, 1998b.

_____. **A pesquisa de representação social no enfrentamento de problemas socioeducacionais**. Aparecida (SP): Idéias & Letras, 2004.

_____. Das dimensões da representação do “bom professor” às dimensões do processo de ensino-aprendizagem. 1994. Tese do Concurso para Professora Titular de Didática da Universidade Federal Fluminense.

_____. **Dinâmicas de leitura para um salon de classe**. Bogotá, Colômbia: American Press Service Editores, 1999.

_____. Ensino-aprendizagem: a persistente complexidade da dimensão política. **Contexto e Educação**, Unijui (RS), v. 13, p. 53-77, 1995b.

_____. Fracasso escolar: de representações a soluções. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. XXIV, n. 45, p. 133-140, 2001.

_____. **Metodologias de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas**. 3 ed. Campinas (SP): Papirus, 2007.

_____. **O professor médico e suas representações**. 2002a. Projeto de pesquisa (mestrado e Doutorado em Ciências Médicas), Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

_____. **Representações do cotidiano em cartilhas de alfabetização**, 1990. Relatório de pesquisa (Mestrado em Educação), Universidade Federal Fluminense.

Experiências na Pós-Graduação - Mary Rangel

_____. **Representações do currículo e do conhecimento escolar, formadas por pais e professores**, 1992. Relatório de pesquisa (Mestrado em Educação), Universidade Federal Fluminense.

_____. **Representações e reflexões sobre o "bom professor"**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 2002 b.

_____. (Org). **Supervisão Pedagógica: princípios e práticas**. Campinas (SP): Papyrus, 11 ed., 2007.

_____. **Teoria de representação social**: o quadro teórico da psicologia social e aplicações atuais à pesquisa, na educação. 1998a. Tese de Pós-Doutorado (Doutorado em Psicologia Social), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SILVA JUNIOR; RANGEL, Mary. (Org). **Nove olhares sobre a supervisão**. 12 ed. Capinas (SP): Papyrus, 2006.

Recebido em 10/5/2007

Aceito em 15/6/2007